



INTEGRAÇÃO DE REFERENCIAIS METODOLÓGICOS PARA A ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE CASOS

INTEGRATION OF METHODOLOGICAL REFERENCES FOR THE PREPARATION OF CASE STUDIES

INTEGRACIÓN DE REFERENCIALES METODOLÓGICOS PARA LA ELABORACIÓN DE ESTUDIOS DE CASOS

Lucélia Terra Chini¹, Tamires Marta Caliar², Laís Fraga Alves De Oliveira³, Thamiris Carolina Passos Nogueira⁴, Murilo César do Nascimento⁵, Simone Albino da Silva⁶

RESUMO

Objetivo: selecionar referenciais metodológicos que guiem a realização dos estudos de caso. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, do tipo reflexivo. Refere-se sobre a análise de dois referenciais metodológicos que norteiam a realização de estudos de casos: o Roteiro Instrucional de Galdeano, Rossi e Zago e o Processo de Enfermagem. Destaca-se que a construção desta reflexão se deu a partir da busca de uma estratégia que conduzisse o aluno a uma prática profissional crítico-reflexiva. **Resultados:** notou-se, durante a análise reflexiva, uma interlocução entre as etapas de desenvolvimento de ambos os métodos e, como as abordagens metodológicas discutidas se complementam, recomendou-se a integração destes métodos para a fundamentação de estudos de casos no processo de cuidar. **Conclusão:** conclui-se que a utilização de tais referenciais oportuniza, ao acadêmico, ser protagonista na sua formação, com a produção de saberes e práticas, promovendo uma postura crítico-reflexiva essencial aos futuros enfermeiros para a atenção integral à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. **Descritores:** Estudos de Casos; Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem; Processo de Enfermagem; Ensino; Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to select methodological references that guide the accomplishment of the case studies. **Method:** This is a qualitative, reflexive type study. It refers to the analysis of two methodological references that guide the performance of case studies: the Galdeano, Rossi and Zago Instructional Guide and the Nursing Process. It is noteworthy that the construction of this reflection was based on the search for a strategy that would lead the student to a critical-reflexive professional practice. **Results:** During the reflexive analysis, a dialogue was observed between the stages of development of both methods. As the methodological approaches discussed complement each other, it was recommended the integration of these methods for the foundation of case studies in the caring process. **Conclusion:** it is concluded that the use of such referential leads academics to be protagonists in their formation, with the production of knowledge and practices, promoting critical-reflexive posture essential to future nurses for integral care to the health of the individual, the family, and the community. **Descriptors:** Case Reports; Nursing Diagnosis; Nursing; Nursing Process; Teaching; Education Nursing.

RESUMEN

Objetivo: seleccionar referenciales metodológicos que guíen la realización de los estudios de caso. **Método:** se trata de un estudio cualitativo, del tipo reflexivo. Se refiere sobre el análisis de dos referenciales metodológicos que guían la realización de estudios de casos: La Guía de Instrucción de Galdeano, Rossi y Zago y el Proceso de Enfermería. Se destaca que la construcción de esta reflexión fue a partir de la búsqueda de una estrategia que condujera al alumno a una práctica profesional crítica-reflexiva. **Resultados:** se notó, durante el análisis reflexivo, una interlocución entre las etapas de desarrollo de ambos métodos y, como los enfoques metodológicos discutidos se complementan, se recomendó la integración de estos métodos para la fundamentación de estudios de casos en el proceso de cuidar. **Conclusión:** se concluye que la utilización de tales referenciales da la oportunidad al académico, de ser protagonista en su formación, con la producción de saberes y prácticas, promoviendo una postura crítico-reflexiva esencial a los futuros enfermeros para la atención integral a la salud del individuo, de la familia y de la comunidad. **Descritores:** Informes de casos; Diagnóstico de Enfermería; Enfermería; Proceso de Enfermería; Enseñanz; Educación en Enfermería.

^{1,5,6}Doutores, Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL. Alfenas (MG), Brasil. E-mail: lu.lucelia@yahoo.com.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0266-5295>; E-mail: murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3436-2654>; E-mail: simone.silva@unifal-mg.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0546-8350>; ^{2,3,4}Mestrandas, Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL. Alfenas (MG), Brasil. E-mail: tamicaliari@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8486-9509>; E-mail: lala_fraga06@yahoo.com.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5665-6912>; E-mail: thamiriscpassos@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7855-3324>

INTRODUÇÃO

Ressalta-se que este estudo é fruto da busca por referenciais metodológicos que guiem a realização fundamentada dos estudos de caso. Justifica-se a reflexão proposta pela necessidade de se consolidar a utilização dessa estratégia pedagógica na formação do profissional, de promover a coesão entre a academia e os serviços, e de integrar os conhecimentos produzidos durante as práticas e os estágios curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem.

Sabe-se que os estudos de caso são aplicados na prática de cuidados de Enfermagem com o objetivo de realizar um estudo profundo dos problemas e das necessidades da pessoa, da família e da comunidade, de modo a proporcionar subsídios para que os enfermeiros estudem a melhor estratégia para solucionar ou para reverter os problemas identificados.¹

Utiliza-se, dessa forma, o método estudo de caso no processo de formação do enfermeiro durante o seu curso de graduação. Pode-se contribuir, por essa prática, para a formação de profissionais comprometidos com a atenção à saúde e capazes de compreenderem e de recompreenderem os seus determinantes, para a transformação de saberes e de práticas voltadas à população, para a articulação de conhecimentos profissionais com o senso comum da comunidade sobre a saúde, para a consciência da complexidade de suas práticas e para, efetivamente, desenvolverem formas de pensar e de agir, reinventando modos de lidar com a realidade.² Contempla-se melhor, na apropriação dessa estratégia pelas ações de Enfermagem, a dimensão social e prioriza-se o desenvolvimento das pessoas e dos grupos como reflexo do crédito conferido à influência das condições sociais, econômicas e culturais no processo saúde/doença.²

OBJETIVO

- Selecionar referenciais metodológicos que guiem a realização dos estudos de caso.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo reflexivo. Refere-se sobre análise de dois referenciais metodológicos que norteiam a realização de estudos de casos: o Roteiro Instrucional de Galdeano, Rossi e Zago e o Processo de Enfermagem.^{1,3}

Destaca-se que a construção desta reflexão se deu a partir da busca de uma estratégia que conduzisse o aluno a uma prática

profissional crítico-reflexiva diante dos problemas encontrados nos vários cenários de atuação dos enfermeiros no âmbito do Sistema de Saúde Brasileiro. Pressupõe-se que a aplicação dos estudos de casos no cotidiano dos graduandos em Enfermagem nos serviços de saúde, devidamente fundamentada, oportuniza a translação do conhecimento em Enfermagem com ganhos para a práxis transformadora.

RESULTADOS

Ressalta-se que, na busca por referencial metodológico que guiasse a realização dos estudos de caso em Enfermagem, deparou-se com o Roteiro Instrucional e o Processo de Enfermagem (PE).^{1,3} Objetiva-se, pelo Roteiro Instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico, guiar o profissional de Enfermagem, incentivar a reflexão acerca dos resultados encontrados e fornecer uma sequência para a apresentação do estudo de caso e para a elaboração do relatório. Constitui-se de questões norteadoras, identificação, resumo dos problemas ou alterações identificadas, fundamentação teórica, alternativas ou propostas, ações implementadas ou recomendadas e discussão.¹ Trata-se, por sua vez, o PE, previsto na Resolução COFEN Nº 358/2009,³ de um instrumento metodológico que orienta o cuidado e a documentação da prática profissional da Enfermagem. Constitui-se de cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: coleta de dados, diagnóstico de Enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação. Apresentam-se, nos dois referenciais, as etapas complementares descritas na figura 1.

1

Roteiro Instrucional para elaboração de Estudo de Caso	Processo de Enfermagem
Questões norteadoras - questões que irão conduzir o estudo (Quem é a pessoa envolvida no caso? O que aconteceu? Por que aconteceu?).	Coleta de dados de Enfermagem - realizada com o auxílio de métodos e de técnicas variados para a obtenção de informações sobre a pessoa, a família ou a coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde-doença.
Identificação - tem o objetivo de investigar, com profundidade, a pessoa ou local em estudo; deve ser realizada utilizando-se várias fontes de informação (entrevista, observação, exame físico, prontuário do paciente, familiares).	
Resumo dos problemas ou alterações identificadas - corresponde ao momento em que os dados são agrupados para elencar, definir e caracterizar determinados problemas de Enfermagem.	Diagnóstico de Enfermagem - julgamento clínico sobre as respostas humanas reais ou potenciais apresentadas por indivíduos, famílias e comunidades, em um dado momento do processo saúde-doença, e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados.
Fundamentação teórica - busca de informações na literatura que justifiquem as alterações ou os problemas identificados para responder como e o porquê da situação investigada.	Teoria de Enfermagem - o Processo de Enfermagem fundamenta-se em uma teoria de Enfermagem, a qual proporciona um meio sistemático de coletar dados para se descrever, se explicar e se prever a prática.
Alternativas ou propostas - pesquisa, na literatura, de estratégias ou alternativas existentes para a resolução dos problemas identificados.	Planejamento de Enfermagem - determinação dos resultados que se espera alcançar e das ações ou intervenções de Enfermagem que serão realizadas face às respostas identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem.
Ações implementadas ou recomendadas - consiste na descrição da alternativa escolhida para reverter ou para amenizar os problemas identificados, justificando o porquê da escolha.	Implementação - realização das ações ou das intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem.
Discussão - tem o objetivo de incentivar um processo de pensamento e de julgamento, levantando discussões que irão determinar outras propostas e a troca de experiências, resultando em um processo de decisão e avaliação.	Avaliação de Enfermagem - processo contínuo de verificação de mudanças nas respostas humanas, em um dado momento do processo saúde-doença, para determinar se as ações ou intervenções de Enfermagem alcançaram os resultados esperados e de verificação da necessidade de mudanças ou de adaptações nas etapas do Processo de Enfermagem.

Figura 1. Relação das etapas do Roteiro Instrucional para a elaboração do Estudo de Caso com o Processo de Enfermagem. Alfenas (MG), Brasil, 2018.

DISCUSSÃO

Demonstra-se que, no estudo de caso, os pesquisadores obtêm uma riqueza de informações descritivas e podem examinar as relações entre fenômenos dissimilares ou tendências ao longo do tempo. Coletam-se, com frequência, dados que relatam não apenas o estado presente da pessoa, mas, também, as experiências passadas e os fatores situacionais relevantes para o problema examinado. Usam-se as informações obtidas nesses estudos para desenvolver hipóteses a serem testadas em pesquisas posteriores, de modo a tornar claros os conceitos ou a elucidar a forma de obtê-los; contudo, tem,

como limitação, a familiaridade do pesquisador com o caso estudado, o que pode tornar mais difíceis a objetividade e o baixo potencial de generalização.⁴

Salienta-se que, no PE, o uso das teorias oferece estrutura e organização ao conhecimento de Enfermagem, proporciona um meio sistemático de coletar dados para se descrever, para se explicar e para se prever a prática,⁵ isto é, as teorias determinam como o enfermeiro enxerga o outro, com embasamento teórico, no sentido de implementar intervenções. Podem-se citar, como exemplo, a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), de Wanda de Aguiar Horta; a Teoria do Autocuidado, de Dorothea Orem e a Teoria de Imogene King sobre os três

sistemas interatuantes (pessoal, interpessoal e social) para o alcance de metas.⁵

Empregam-se, no PE, os sistemas de linguagem padronizada para comunicar as decisões sobre os diagnósticos de Enfermagem do indivíduo, da família ou da comunidade e dos resultados e das intervenções.⁵ Contribui-se, por essas características, pela utilização do PE na elaboração de estudo de caso, para o aprimoramento da assistência de Enfermagem por meio da divulgação científica deste, o que aumenta a visibilidade do trabalho do enfermeiro e permite a aplicação dos conhecimentos em diversas partes do mundo que utilizam dessas taxonomias. Torna-se o uso do PE relevante, uma vez que legitima a profissão do enfermeiro, quando realizado de maneira adequada, de modo a contribuir para o fortalecimento da profissão enquanto ciência, uma vez que passa do cuidado empírico para o cuidado baseado em evidências.⁵

Evidencia-se que a contribuição do Roteiro Instrucional está inserida na formação do pensamento crítico-reflexivo.¹ Dá-se, de forma prática, a aplicação do RI em sete etapas, das quais se destacam três: no primeiro momento, as questões norteadoras do item inicial do Roteiro Instrucional estimulam o futuro profissional na compreensão ampliada da realidade que envolve a pessoa, a família ou a coletividade, no momento da consulta de Enfermagem, o que possibilita um maior conhecimento sobre a situação de saúde-doença independentemente do ambiente no qual se realiza o atendimento; em seguida, a fundamentação teórica busca os saberes biológicos, como o aprofundamento da fisiopatologia, de modo a se obterem informações que justifiquem as alterações ou os problemas identificados;¹ por fim, o último momento corresponde à discussão do estudo de caso com outros profissionais com a finalidade de se cumprir a necessidade de compartilhamento e de construção de saberes de forma coletiva. Objetiva-se, nesse momento, envolver os profissionais no caso estudado, incentivar um processo de pensamento/julgamento e levantar discussões que culminarão em outras trocas de experiências e de propostas. Dá-se o ganho em um processo participativo de avaliação e de decisão.¹ Acrescenta-se, como contrapartida, que o estudo de caso vai além de uma estratégia para integrar saberes previamente adquiridos, uma vez que também se constitui em uma oportunidade de aprimorar o raciocínio clínico, auxiliando na tomada de decisão de forma mais consistente

e consciente. Destaca-se que o raciocínio clínico deve ocorrer em todas as etapas do Processo de Enfermagem.⁶

Entende-se, diante da reflexão ora apresentada, que a adoção integrada de ambas as estratégias discutidas tem potencial de ajudar o graduando a perceber a complexidade do cuidado no âmbito da Enfermagem e a utilizar seus conhecimentos para intervir de acordo com as demandas identificadas na práxis de Enfermagem.⁷

Evidencia-se, por fim, que a implementação de estratégias efetivas e eficientes de aprendizagem é importante para preparar os estudantes de graduação em Enfermagem para a atuação na prática clínica;⁸⁻⁹ para tanto, um dos pontos-chave para alcançar resultados ou competências de aprendizagem favoráveis é envolver ativamente os estudantes no processo de aprendizagem.¹⁰ Constitui-se, nesse sentido, a implementação do estudo de caso em uma estratégia a ser considerada pelo fato fomentar a tomada de decisão e o julgamento clínico.¹¹

CONCLUSÃO

Conclui-se que as etapas de desenvolvimento de tais abordagens metodológicas se complementam ao refletir sobre os referenciais “Roteiro Instrucional para a elaboração de Estudos de Caso” e “Processo de Enfermagem”.

Entende-se que a produção de estudo de caso, a partir dos norteadores apresentados, impulsiona a interação dialógica durante as vivências do acadêmico no campo de prática por meio da integração ensino-serviço-comunidade. Destaca-se, como prática pedagógica, que a utilização de tais referenciais oportuniza, ao acadêmico, ser protagonista na sua formação, com a produção de saberes e de práticas, de modo a promover uma postura crítico-reflexiva essencial aos futuros enfermeiros para a atenção integral à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Recomenda-se, assim, a integração de ambos os métodos para fundamentar a realização de estudos de casos oriundos do processo de cuidar. Acredita-se que a interlocução metodológica estudada tem potencial de contribuir para o desenvolvimento do corpo de conhecimentos em Enfermagem e sua aplicação nas multifacetadas do processo saúde-doença nos diferentes ciclos de vida.

REFERÊNCIAS

1. Galdeano LE, Rossi LA, Zago MMF. Instructional script for the elaboration of a clinical case study. *Rev Latino-Am Enferm*. 2003 May;11(3):371-5. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000300016>
2. Silva MG, Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva RMO. Contemporary formal nursing education process: challenges and perspectives. *Texto contexto-enferm*. 2010 Mar;19(1):176-84. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072010000100021>
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2009 [cited 2018 June 15]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html
4. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7th ed Porto Alegre: Artmed; 2011.
5. Tannure MC, Pinheiro AM. Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
6. Carvalho EC, Oliveira-Kumakura ARS, Moraes SCR. Clinical reasoning in nursing: teaching strategies and assessment tools. *Rev Bras Enferm*. 2017 May/June;70(3):662-8. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509>
7. Silva RS, Paixão GPN, Lins DB, Jesus RA, Pereira A. Case study as a teaching strategy in graduation: perceptions of graduates in nursing. *Rev Cuid*. 2014 June;5(1):606-12. Available from: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v5i1.98>.
8. Nelwatia, Khatijah LA, Chong MC. A systematic review of qualitative studies exploring peer learning experiences of undergraduate nursing students. *Nurse Educ Today*. 2018 Dec;71:185-92. Doi: [10.1016/j.nedt.2018.09.018](https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.09.018)
9. Aldridge MD. Nursing students' perceptions of learning psychomotor skills: a literature review. *Teach Learn Nurs*. 2017 Jan;12(1):21-7. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.teln.2016.09.002>
10. Fayombo GA. Active learning strategies and student learning outcomes among some

- university students in Barbados. *J Educ Soc Res*. 2012 Sept;2(9):79-90. Doi: [10.5901/jesr.2012.v2n9p79](https://doi.org/10.5901/jesr.2012.v2n9p79)
11. Van-Graan AC, Williams, MJS, Koen MP. Professional nurses' understanding of clinical judgement: a contextual inquiry. *Health SA Gesondheid*. 2016 Aug;21(8):280-93. Doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.hsag.2016.04.001>

Submissão: 04/10/2018
 Aceito: 07/12/2018
 Publicado: 01/01/2019

Correspondência

Lucélia Terra Chini
 Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
 Bairro Centro
 CEP: 37130-001 – Alfenas (MG), Brasil